



Este n.º foi visado pela Comissão de Censura de Vila do Castelo.

Semanário republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm e proprieta: José da Silva Vieira. — Redactor no Brazil: N. Eiras. — Editor: Julio de J. Giesteira Lima. — Composição e impr. — Typ. Espozendense — Espozend

Assinatura: Ann., sem estampilha \$3000 rs. — Com esta estampilha e para fóra 10\$000 rs. — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero avulso 200 rs. — Pagamento adiantado, Redacção e administração Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 0\$50 esc. — Anuncios particulares: linha 40 c. Comum. ou reclames, linha \$30 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. — Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

* * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * *

INSTRUIR-EDUCAR

Eis duas palavras que muita gente supõe de identica significação, e que, no entanto, significam cousas bem diferentes.

«Abrir uma escola», disse alguém, «é fechar uma prisão». Permite-me discordar da frase que conquistou geraes aplausos.

Se a escola é apenas uma fábrica de pequenos bachareis, a frase não corresponde á realidade.

E', sem duvida, nobre a missão do mestre que orienta as pequeninas inteligencias nas sendas do a, b, c, mas quanto mais nobre não será se ele se esforçar por moldar o carácter das creanças que lhe são confiadas, de modo a torná-las homens sérios e honrados, cidadãos prestimosos para si e para a sociedade?

Não é tanto de escolas que nós precisamos como de boas escolas. E por boas escolas eu entendo não aquelas onde se adoptam os mais modernos métodos pedagógicos, na aquisição de conhecimentos scientificos, mas sim as escolas onde se cultiva a intelligencia do aluno e não se descure o seu carácter.

Infelizmente estamos muito longe dos tempos em que se possa dizer com verdade que saber lêr, escrever e contar é sinónimo de ser pessoa de bem, que uma certidão de de exame é um atestado de bom comportamento.

Pelo contrario, somos, forçados a confessar com mágua que os maiores crimes se praticam nos grandes centros onde a percentagem de analfabetos é minima.

Longe de mim o afirmar que a instrução é um incentivo ao crime, mas o que se pode dizer, sem risco de des-

mentido sério, é que nas nossas escolas se tem descurado muito a parte moral para se prestar toda a atenção á parte intelectual.

Tem se instruido, sem se educar, e os resultados estão patentes aos olhos de todos.

Acertadamente, pois, andou o actual e ilustre titular da pasta da instrução decretando o ensino de moral nas nossas escolas secundárias. Pena é que não houvesse coragem moral de mais longe, tornando obrigatório o ensino da moral que sempre orienta os nossos maiores na pratica de todas as virtudes domésticas e sociais e que teve o seu expoente máximo nessa grande figura nacional que foi Nuno Alvares Pereira, heroi e santo.

E' por esse código de moral que se regem as grandes nações do mundo e é ele que se ensina em todas as suas escolas públicas.

Estou certo de que uma rajada de bom senso ha-de varrer esta boa terra portuguesa arrastando para o limbo das cousas absoletes e prejudiciais muita teia de aranha que ainda enche o cerebro de certos que a si próprios cognominam de intellectuais. X.

A CRISE ECONOMICA

Do «Correio do Minho»:

O Snr. Ministro das Finanças, reconhecendo a pavorosa crise economica que o paiz está atravessando, publicou uma extensa nota officiosa, justificativa das providencias que ha a tomar para evitar um possível desequilibrio nas nas contas publicas.

A arrecadação das receitas nos primeiros 5 mezes do actual ano economico ficou muito aquém do previsto no orçamento e de acreditar é que nos restantes outro tanto aconteça.

Efectivamente, as queixas

são geraes porque a vida dia a dia se agrava pavorosamente.

Queixam-se todos: Comercio, industria, propriedade; produtores e consumidores dão tratos á imaginação para equilibrar o orçamento caseiro.

Não admira, porisso, que o Estado se ressinta do mal estar do paiz.

E' certo, que o Snr. Dr. Oliveira Salazar tem procurado sanear as contas publicas, dando a conhecer pelas suas notas officias, publicadas na devida oportunidade, que tem conseguido os seus fins, apresentando notaveis *superavits*.

O certo é, porém, que á melhoria das contas do Estado não tem correspondido ás das classes que trabalham e produzem.

Vão-se aproximando dum modo assustador.

O Snr. Dr. Oliveira Salazar estudou o problema e de acreditar é que lhe dê solução rapida e neergica.

E' assim se torna mister porque é dolorosa a situação dos que vendem e dos que compram.

Uns e outros estão na eminencia duma grande derrocada.

Para o Snr. Ministro das Finanças ha que apelar, na intelligencia de que o seu muito saber e reconhecido senso administrativo encontrará remedio para tão grandes males que nos affigem a todos.

LIVROS E UTENSILÍOS ESCOLARES

Todos os livros escolares actualmente adoptados e todos os objectos para as escolas, como sejam, cadernos, escritas, papel pautado, liso, lapis, louzas, livros de apontamentos, reguas penas etc. se encontram á venda na Livraria e Papelaria Espozendense, de José da Silva Vieira, Rua 1.º de Dezembro — Espozende.

CURSO NOCTURNO

Foi auctorizado o funcionamento do curso nocturno da escola primária de Fão.

CONTOS E LENDAS DO MINHO

MAIS UM MILAGRE DE SANTO ANTONIO

Havia grande azafama e confusão em uma tarde de inverno entre a criadagem do velho solar provinciano; prepassavam uns pelos outros atonitos e gesticulantes em uma contradança continua e desordenada, trocando palavras incompreensiveis a pessoas estranhas aquela scena animada.

Do morado e amplo terreiro fronteiro á casa, geralmente deserto e silencioso áquella hora, levantava-se um borbório inquietante.

Aos senhoriais aposentos do velho fidalgo, onde se encontrava encerrado nessa ocasião, lembrando perante a sua reluzente armadura e immaculada espada os seus epicos feitos e passadas batalhas de alem mar, não tinham ainda chegado os ecos de tão anormal acontecimento.

Todos tinham receio de lhe ir comunicar a triste nova: o desaparecimento das cavaliças do seu mais estimado cavallo, fiel companheiro de tantas vitorias.

Serenados por fim um pouco os animos e perdidas as esperanças de encontrar o fugitivo, resolveram subir aos salões e comunicar ao amo o inexplicavel acontecimento.

João Paes «O velho», assim se chamava o fidalgo, alvoroçado deu apertadas ordens aos seus servos para continuarem as interrompidas pesquisas e em seguida recolheu-se ao oratorio particular a fazer as suas orações, como bom cristão que era.

Orando e responsando ao nosso patricio St.º Antonio, fez logo voto de lhe erigir na quinta de Vessadas, onde vivia, uma capela.

E' fóra de duvida que este popular santinho, até hoje o melhor advogado das coisas e áni-

mais perdidos, é portuguez, de nobre geração, nado em Lisboa.

Se não existissem varios documentos em arquivos publicos, era bastante para o provar uma imagem pintada em uma capela da freguesia de Martim, do concelho de Barcelos, por baixo do qual o seu autor escrevera a seguinte inscriçao: «Santo Antonio de Padua, natural de Lisboa e residente em Martim.»

E' concludente.

Concisamente este letreiro vem lançar uma grande luz na historia; mostra de quem é a imagem, a naturalidade deste grande santo e a sua perigrinação na terra.

Mas voltemos ao conto: de albava apenas o dia seguinte e o criado, que primeiro abriu o portigo do seu cubiculo, viu com grande espanto, o cavallo pastando pachorrentamente em um prado junto á casa.

Prodigioso milagre!

O fidalgo, em cumprimento do voto que fizera, mandou construir no sitio onde fora encontrado o animal, junto á antiga Estrada Real de Braga a Barcelos, uma ermida sob a invocação de St.º Antonio, cujo nome antepoz ao da quinta.

Foi desta maneira que o illustre fidalgo João Paes recuperou um cavallo perdido e Santo Antonio ganhou uma capela.

Esta foi mudada mais tarde, quando se abriu a Estrada Nacional n.º 4, para o logar onde está, ao nascente d'aquella solaranga casa e alterada e deturpada nessa occasião a sua arquitectura primitiva.

E. F.

ESTAÇÃO AQUICOLA DO AVE

Pela Estação Aquicola do Ave foram distribuidos pelo rio Vizela e ria de Aveiro alguns milhares de tructas para reprodução.

O CULTO DO DIABO

Quem tal havia de dizer!

O grave e sisudo *Morning Post* vem afirmando em uma serie de artigos que, em Londres e outras cidades inglesas, se pratica o culto do Diabo.

Um sabio muito conhecido conta que o levaram a um verdadeiro templo, onde assistiu a uma missa negra em que um sacerdote cantou em latim, em inglês e numa outra lingua que lhe era desconhecida.

Num dos altares havia uma figura do Diabo e a assistencia era numerosissima.

De onde se conclue que nem todos os doídos estão internados em manicómios.

Assinaí O ESPOZENDENSE?

RAPAZES DOS TEMPOS IDOS

ARNALDO AZEVEDO

Há, em S. Cósme de Lobeira, uma raça de pintasilgos que os *passarinheiros* não deixam ter sócgo, tal a fama de bons cantadores de que gosam. São os chamados pintasilgos de *estrêta e bêta* e *pe calgado*. No genero, não há melhor.

Mas, perguntarão V. Ex.ªs, que pode haver de comum entre o Arnaldo Azevedo e os *taes* pintasilgos?

São muito parecidos, na *viveza e no cantar*.

O grande palrador que uma vez começando nunca mais acaba, é também dos de *estrêta e bêta e pe calgado*. Esperto como um coral, *bebe azougue*.

Enveredou pelas finanças e financeiro saiu. Outro podia ser o seu destino. Não fossem as nossas mães que all cías nos procuravam por toda a vila, e nós, eu e êle, teriamos seguido a *carreira* de... *saltimbancos*, atraídos pelas *labriôlas* que uma Companhia de *palhaços* que uma vez veiu á nossa terra, exhibia na praça.

A verdade é que chegamos a iniciar a *marcha triumphal* caminho de Barcelos, para onde se dirigia D. Pablo Scipião Emiliano Gutierrez com a sua caravana.

Por por pouco nos salvamos!

Quem sabe? Talvez que as nossas mães, as nossas maiores amigas, nos tolhessem a vocação.

Que teria sido de nós? Onde estaríamos hoje? Sabe-se lá...

Tem-se visto tanta coisa...

Há lances na *pôrca di a vida* que nenhum filósofo ainda soube explicar.

Não fomos, está bem de ver, em todo o caso, exibimos muitas vezes as nossas *habilidades acrobáticas* no ádro da Senhora, quando fugidos da escola, para *apanharmos* ao Valentim da Viança o *patêco* do estilo. Um *patêco*, uma fortuna para nós!... Bem cedo tivemos a *noção* das conveniências!...

Muito novo ainda, o Arnaldo trocou a sua terra por Barcelos. Tinha lá um grande guia, um bom mestre, seu irmão António, funcionário de finanças dos mais distintos do paiz. Com êle aprendeu.

Meço do barão da Repartição de Fazenda, antigo secretário das matrizes, escrivão das execuções fiscaes, aspirante de finanças, conhece a palmas toda a complicada engrenagem onde o homem de *Santa Comba Tira* pontifica.

Por Barcelos se quedou. Lá constituiu o seu lar. Excelente chefe de familia, o seu Aníadeu, o seu Anibal e a sua Lúcia são os seus encantos. Por êles faz os maiores sacrificios, vae ao extremo. Isto para os filhos, porque para os netos que já tem, vae mais longe, chega a ser *baboso*.

Os velhos são assim.

Irrequietos como todos os diabos, o Arnaldo tem nêles o espêlho do seu passado.

Quem o herda...

Leal amigo, nessa conta o tive sempre desde os mais verdes anos. Zangado, parece um furacão. Passada a tormenta, ai está êle de *pernas abertas* para tudo e para todos.

Músico amador, o arco do seu violino ainda hoje *arranca* acordes harmoniosos de Wagner ou de Gounod em todas as *chaves*.

Antigo Bombeiro Voluntário, se não ostenta a *Torre e Espada* por actos valorosos é porque... lha não deram.

Da nossa terra penso que pouco se lembra, apesar de tam perto de lá.

Quando as lagostas, as arôlas e as lampreias aparecem no mercado, então sim, então recorda a sua terra com certo prazer e... apetite.

Para êle Espozende pouco tem caminhado de há 50 anos para cá. Progressos de carangueijo.

Nem tanto ao mar, nem tanto á terra.

Bem dizem os francezes: — *Hors de vue, hors de souvenir*.

Dá certo.

Janeiro de 1931

ELADIO.

A seguir JOSÉ TABORDA

PESCARIA

Começou no Cávado a safra da lampreia. Alguns exemplares do saboroso peixe tem sido pescados já, sendo o primeiro vendido por 17.000 e outros com pequenos abatimentos.

CONFERENCIA AGRICOLA

Como aqui demos noticia realisou-se no ultimo domingo, pelas 2 horas da tarde, no salão do Teatro-Club, desta vila, a conferencia sobre o associativismo agricola pelo distinto agronomo sr. Henrique de Sá Carneiro, que teve um exito brilhante.

O salão do teatro estava completamente cheio de agricultores das freguesias do nosso concelho e muitos cavalheiros desta vila.

TEATRO EM FÃO

No proximo domingo, 1 do Fevereiro, subirá á scena no teatro de Fão, a representação unica da interessante revista *Sketchs*, levada á scena pela Troupe Infantil de Variedades *Os Mari-quinas*, que aqui tem trabalhado com grande aplauso.

Chamamos a atenção para o programa que inserimos em outro lugar.

RODRIGUES SAMPAIO

Alguem chama a nossa atenção para o monumento do grande jornalista Antonio Rodrigues Sampaio, cujo pedestral se acha bastante sujo, devido ás chuvas.

Lembramos uma limpeza e oxalá o nosso pedido seja atendido.

FALECIMENTO

Em Africa, onde se encontrava há anos, faleceu o sr. Americo Cardoso, desta vila.

DOENÇA

Tem estado um tanto doente guardando o leito o sr. Filipe Carvalho de Almeida Gomes, proprietario e capitalista nesta vila.

Passaportes para Espanha

Em «nota officiosa» o sr. ministro dos estrangeiros dá conta de ter abolida a exigencia do passaporte para a entrada em Espanha, podendo de futuro atravessar-se a fronteira mediante a apresentação do bilhete de identidade.

Serviços de saude

A Direcção Geral de Saude officiou ao sr. Governador civil do nosso distrito pedindo-lhe que empregue junto das Camaras Municipais os seus melhores esforços no sentido de serem cumpridas as disposições da portaria n.º 6065 que se refere as licenças para a construção de casas, fornecimento do pessoal ás delegações de Saude, instalação de Juntas de Higiene, registo de cães, etc.

LINHAS FERREAS DO MINHO

A Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal pediu ao sr. ministro do Comercio a concessão da construção e exploração dos troços Braga-Arcos, na linha ferrea transversal do Minho; Espozende a Viana, na linha do litoral do Minho; e Caniços ao Arco de Baulhé, na linha do Vale do Ave.

O pedido está sendo apreciado pela Direcção Geral dos Caminhos de Ferro.

NOVO MERCADO

Na vizinha povoação de Fão vai construir-se um mercado publico no centro da povoação, que muito concorrerá para o progresso daquela florescente freguesia.

NOTICIAS PESSOAIS

Retirou para o Porto, onde fixou residência, o sr. Guilherme Mendes de Oliveira e esposa.

AOS NOSSOS ASSINANTES

Vamos proceder á cobrança do ultimo semestre de 1930-1931 do «Espozendense» que terminou em 18 do corrente.

Pedimos aos nossos assinantes a fineza de satisfazerem logo que lhes sejam apresentados os competentes recibos.

Imposto de turismo

Todos os possuidores de veiculos, com excepção de automoveis, camionetas ou camiões, têm de se munir, com brevidade, das licenças de imposto de transito, as quais são tiradas na Repartição de Finanças.

Os possuidores de carros de bois, quando possuam es-

tes para trabalhos agricolas, estão dispensado da aludida licença.

DE ALIPIO RAMOS

Lavrador desde menino,
Aos sabios nisto dou guerra,
Letras não sei—mas ensino
a ler no livro da terra.

Já velho, um dia, meu pae
aponta-me o campo, e diz:
«A terra chama-te; vae
fazer o mesmo que eu fiz...»

E vim, Torção que ex lavrasse
poeirava de lés-a-lés.
Batia-me o sol na face;
O chão queimava-me os pés.

Não me lastimem a sorte...
Para maior das fortunas,
O trabalho fez-me forte
Como um pinheiro das dunas.

MINISTERIO DA INSTRUÇÃO

Despacho colocando com o visto do Tribunal de Contas na escola de Santa Cristina, no concelho de Arcos de Val-dê-Vez, a ex.ma sr.a D. Flora Alves Pinheiro, filha do sr. José Pinheiro, zeloso chefe da estação postal desta vlla.

PARA A PAZ

Segundo dizem os jornais, a casa ingleza Armstrong, está concluindo uma importante encomenda de artilharia de grosso calibre, feita pelo governo espanhol. Na encomenda, figura um certo numero de canhões de 11 polegadas, semelhantes aos usados nos cruzadores britânicos, mas podendo ter maior alcance. Esses canhões serão montados em torres blindadas e servirão para a protecção das costas de Espanha e especialmente para reforçar as baterias já existentes. Cada canhão tem cerca de 18 metros de comprimento, peza 87 toneladas e pode lançar projecteis de 800 quilos a 40 kilometros de distancia.

ATENÇÃO!

E' na typografia do «Espozendense», 7 a 9, desta vila onde se fazem todos os trabalhos typograficos mais baratos e com a maior rapidez. Ninguem mande fazer trabalhos sem consultar os nossos preços, se querem poupar muito dinheiro.

FABRICA DA GRANJA BARCELOS

Reparação de todas as marcas de automoveis, carroseries para camionetes, accessorios Ford e outros. Mobilias, madeiras para construção.

PARA A HISTORIA ESPOZENDE

No n.º do nosso presado collega «O Espozendense», encontramos o seguinte:

«Anteridmten e os estudos em 1860 há, 70 anos (estudos da foz e barra do Cávado) como refere «A Opinião, (de Barcelos), já outros se haviam feito, e de grande vulto, ai por 1806-1807, pelo notável engenheiro Custódio José Gomes de Vilas Boas, varado e morto por nma horra de sclerados no Campo de Sin'Ana, em Braga, a quando da invasão franceza»

O «Dicionario Corográfico de Portugal Continental e Insular» em publicação, falando de Alvelos (Barcelos), diz a pag. 175, tomo XVI:

«Custódio José Gomes de Vilas Bôas, que passou por ser natural desta freguesia, ou pelo menos, de familia oriunda daqui, nasceu em 1741 e faleceu em 1808. Foi leatê de Matematica na Academia Real de Marinha, governador da Praça de Valença brigadeiro de Artilharia e engenheiro encarregado das obras de encanamento do Cávado. Escreveu vários livros e traduziu outros, e foi senhor da Casa do Rêgo, Espozende, e da do Brigadeiro, na rua José Falcão, em Barcelinhos»,

(Do Correio de Portugal) de 15-1-31.

ANUNCIOS

Anunciar no ESPOZENDENSE, é ter a certeza de um bom resultado no comercio, industria ou qualquer outro negocio, mesmo porque os annuncios neste semanario são a preços muito reduzidos e ao alcance de todas as bolsas.

Experimentem e verão o exito.

Dr. Souza Ribeiro

Encontra-se em Lisboa, o sr. Dr. Antonio de Souza Ribeiro, distinto poeta desta vilã.

Tempo

Ha dias que se sente um tempo bastante frigido e por vezes humido.

O nosso fundo de hoje é da autoria da «Vida Ribatejana».

ANA ROCHA

MÉDICA
CONSULTAS DAS 10 AS 12
(Excepto aos domingos)
ESPOZENDE

TEATRO EM FÃO

DOMINGO 1 DE FEVEREIRO DE 1931

A'S 9 e 1-4 (horas da noite)

Estreia e sensacional espectáculo, promovido pela interessantissima Troupe de Variedades «OS MARI-QUINA» e apadrinhada pelos Ex.mos Srs. **Antonino Dias dos Santos Borda e Pedro Pereira da Silva.**



A interessante coupletista FERNANDA LIMA

REPRESENTAÇÃO UNICA DA INCOMPARAVEL REVISTA SKETCHS

CHARLESTON Á LA MINUTE

Sola Grossa

(Compere)

Luiz Lima

Prologo
Chorosa
Abandonada
Erva da Fortuna
Garoto
Má lingua
Pastinhas
Costureira
Boca de Rosa

FERNANDA LIMA

Contra-regra
Chefe de familia
Seducitor
Bebado
Crise
Adelaide
Relogio
Graza
Charleston

GUIOMAR LIMA

LINDOS NUMEROS DE MUSICA!

Titulo dos quadros—Prologo—Coisas da rua—Na sombra

MILAGRE DE FÁTIMA

A ENGRAÇADISSIMA COMEDIA

Manhã de Primavera

PERSONAGENS

Mario (oficial de Marinha)
Celeste (sua mulher)
Elvira (creada)

Luiz Lima
Guiomar Lima
Alice Lima

Termina o espectáculo com um magnífico

FIM DE FESTA

EM QUE OS NOVEIS ARTISTAS SE FARÃO OUVIR EM ALGUNS NUMEROS DO SEU VASTO REPORTÓRIO

Abrilhanta este espectáculo um «grupo musical», dirigido pelo Ex.mo Sr. ERNESTINO SACRAMENTO

PREÇOS:

Balcões, 5/00 = Cadeiras, 4/00 = Geral 2/50

N. B. Garante-se ao Ex.mo publico que todos os espectaculos realisados pela Troupe MARI-QUINA são MORAES e dignos de serem apreciados.

Este programa pode ser alterado por qualquer circunstancia.

AUTOMOVEL DE ALUGUER

EXPENDIDO «MINERVA» — 7 LOGARES BEM CONFORTAVEIS

CHAMADAS A QUALQUER HORA

ANTONIO DUARTE

Preços convidativos

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.

Xarope Peitoral James

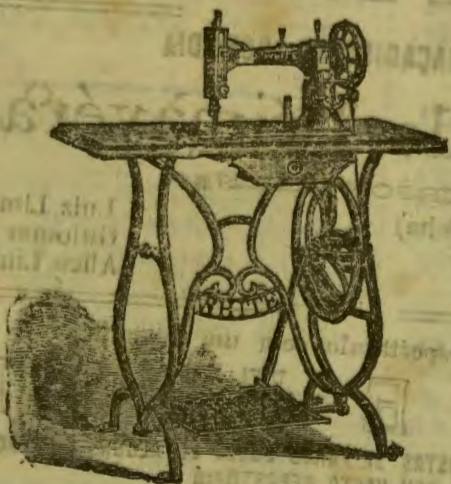
Preparado em acastanha de leite em especial: Lisboa 1889, Paris 1889, Belem 1893, Santos 1894, Lisboa 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Heroico contra todas as afecções dos órgãos respiratórios, taes como: tosse rebeldes ou convulsivas, ataques asmáticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saúde Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

CHÁ HORNEMAN'S
em pacotes pequenos
ao preço de 2500 e 1500 esc.
Vende-se na Havaneza



Maquinas Singer

para coser vendem-se a pronto pagamento e em prestações no Chic Parisiense, estabelecimento de fazendas de Emilio Fernandes, rua d'Areosa — Fão. Reparções gratuitas durante 5 annos. Dar-lhe a preferencia é ser em servido.

A Historiã Illustradã da Literatura Portuguesa

Formato 32x25

Em tomos mensais de 32 paginas, optimo papel couché, magnificamente illustrados.

E CONTERA:

biographias completas, retratos, vistas, costumes, monumentos, rostos de edições raras, manuscritos, miniaturas e fac-similes de autógrafos, em soberbas gravuras, algumas das quais HORS TEXTE, e côres.

CONSTITUINDO

um precioso album em que pela primeira vez, entre nós, se reuna uma fão completa e curiosissima documentação gráfica, Artigos de specialisados professores e literãtos de nome consagrado.

Cada tomo 10\$00

A Historia Illustrada da Literatura Portuguesa, com prehenrerã pouco mais ou menos dois grossos volumes de 400 paginas cada e serã uma publicação de luxo, para o que se reuniram todos os elementos indispensaveis. A semelhança das Histórias da litteratura franceza de LeLanson e Benedit e Hizard publicadas pelas importantes livrarias Haches de Larousse, esta publicação constituirã alguma coisa de inédito, de grandes desse notavel nas nossas letras. Jámais se reuniram condições como para criação d'esse monumento, arquivo das maravilhas que nas letras a nossa história encerra.

ASSINATURA :

Preços, incluindo embalagens reforçadas

CONTINENTE E ILHAS:

Assinatura especial de cada número saindo mensalmente e pelo correio, contra reembolso (só para o continente e ilhas)

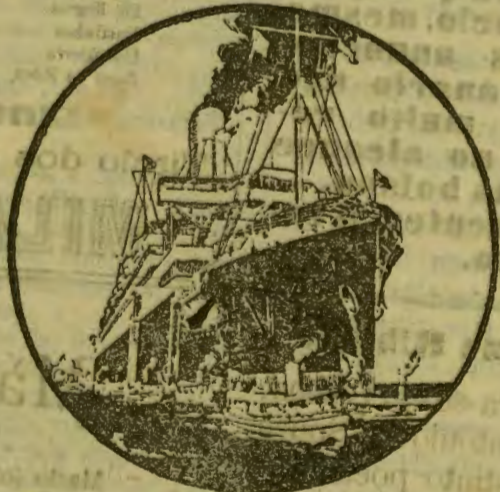
	3 meses	6 meses	1 ano
Assinatura (pagamento adiantado)	33\$00	65\$00	123\$00
		Registrado	

Cada tomo avulso, não incluindo porte e embalagem — 10\$00

PEDIDOS às Lrarias AILLAUD e BERTRAND
73, Rua Garrett, 75
LISBOA

Assina-se nesta villa na Livraria Espozendense Rua D'rold

MALAREALINGLEZA



Paquetes corre'os a sahir de Leixões

DARRO em 4 de Fevereiro para Rio de Janeiro, Santos, Monteviden e Buenos-Ayres
DESEADO em 18 de Fevereiro para o Rio de Janeiro, Santos, Monteviden e Buenos-Ayres
DEBNA em 4 de Março para Rio de Janeiro Santos Monteviden e Buenos Ayres

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

Asturias em 1 de Fevereiro para Madeira Rio de Janeiro Santos, Monteviden e ALMANZORA em 16 de Fevereiro para Madeira Pernambuco Bahiã Rio de Janeiro Santos Monteviden e Buenos-Ayres.

ALCANTARA em 23 de Fevereiro para Rio de Janeiro, Santos, Monteviden e Buenos-Ayres. Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das planas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE. — PORTO

ou aos seus correspondentes nas praovincias.



Contra a debilidade
Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Estã legalmente autorizado e privilegiado.
Pedro Franco & C.
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

GRAND PRIX - O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904

PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO nas exposições: de Lisboa, 1883, Paris, 1889, Belem 1893, Santos 1894, Lisboa 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Pedro Franco & C.
Rua de Belem, 147 - LISBOA

DICIONARIO DA LINGUA PORTUGUESA

POR EDUARDO DE FARIA

2.ª edição, de 1890

4 vol. esplendidamente encadernados
Seguido de um dictionario de sinonimos contendo:

Todas as vozes da lingua portuguesa antiga ou modernas, com as suas varias acepções centuadas conforme a melhor pronuncia e com a indicação dos termos antiquados, latinos, barbaros ou viciosos geographia antiga e moderna. E todos os termos próprios sciencias, artes e officios, etc., sua definição analitica.

HISTORIA DAS IMAGENS DE NOSSA SENHORA

E das milagrosamente apparecidas, que se veneram no Archiepado Primaz de Braga e seus sufrancos.

Em graça dos Pregadores e fillos da mesma Senhora.

DE

Frei Agostinho de Santa Maria

1 grosso vol., com tapz de pergaminho

Edição de 1712.

Vendem-se, juntos ou separados.

Dirigir carta ou fatar na "Livraria e Typ. Espozendense, de José da Silva Vieira — POZENDE.

Grafonolas "DECCA,"
SEM RIVAL
Discos e agulhas
A' venda na HAVANEZA